

4.

Objetivos

O objetivo do presente trabalho foi o de investigar a relação entre a ansiedade e a ocorrência de ataques do pânico. Evidências clínico-farmacológicas mostram um grande isoformismo entre as respostas de fuga em ratos induzidas através da estimulação da MCPD e os ataques de pânico em humanos. Drogas panicolíticas, como a clomipramina e a fluoxetina aumentam o limiar de corrente elétrica que elicia os comportamentos de corrida e salto, enquanto drogas ansiogênicas e panicogênicas (em doses elevadas), como o pentilenotetrazol, diminuem esse limiar. Por outro lado, a modulação da ansiedade pelo receptor benzodiazepínico tem sido empregada para validar o paradigma do medo contextual como um modelo de ansiedade em roedores. Agonistas BZD, diazepam ou midazolam, reduzem a quantidade de congelamento eliciada pelo contexto previamente associado com choques nas patas.

Este trabalho se predispôs a replicar os resultados obtidos na dissertação de mestrado de Valeska Magierek (*Efeito do condicionamento contextual de medo sobre a reação de defesa produzida pela estimulação elétrica da substância cinzenta periaquedutal em rato./ Valeska Magierek. – São Paulo, 2003*). Os dados deste experimento indicaram que o condicionamento contextual de medo induziu a um comportamento de congelamento que inibiu a fuga evocada pela estimulação elétrica da MCPD, o que implicaria na relação inversamente proporcional entre ansiedade e pânico. Estes resultados sugerem que a circuitaria neural envolvida na ansiedade poderia inibir a atividade da circuitaria envolvida nas respostas de fuga.

Utilizou-se, no presente trabalho, uma estimulação química para eliciar os comportamentos de fuga. Investigamos a relação entre ansiedade e ataques do pânico através da influencia do condicionamento contextual de medo sobre a resposta de fuga induzida pela microinjeção de NMDA na MCPD (experimento 1) e, num segundo momento, investigamos a relação de ansiedade e ataques do pânico através da influência do pentilenotetrazol e a resposta de fuga induzida pela microinjeção de NMDA na MCPD (experimento2).